MIGUEL SUTIL

Médica detida por atropelar e matar vendedor

Ela dirigia o carro na companhia do marido, quando atropelou Francisco

G1 MT

A médica dermatologista Letícia Bortolini, de 37 anos, que foi detida suspeita de ter atropelado e matado um vendedor ambulante na noite de sábado, 14, na Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá, teve a prisão em flagrante convertida em prisão preventiva.

A defesa da médica não quis se manifestar sobre o caso. Ela passou por audiência de custódia na Nova Vara Criminal na tarde deste domingo, 15. A juíza plantonista, Renata do Carmo Evaristo Parreira, converteu a prisão e determinou que a médica seja colocada em uma cela especial, pelo fato de ter ensino superior. Ela deve ser encaminhada para ao Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, em Cuiabá.

Letícia dirigia o carro na companhia do marido, que também é médico, quando atropelou Francisco Lúcio Maia, de 48 anos, que empurrava um carrinho de verdura para o canteiro da avenida. Letícia e o marido não prestaram socorro e fugiram do local. Ela foi detida momentos depois em um condomínio porque uma testemunha seguiu o carro do casal.

Durante a audiência, o Ministério Público Estadual (MPE) pediu a prisão preventiva para que Letícia responda por homicídio doloso (quando há intenção de matar ou a pessoa assume o risco de fazer isso), omissão de socorro e embriaguez ao volante.

A embriaguez foi atestada por policiais militares, mas a médica se recusou a fazer o teste do bafômetro.

Francisco empurrava carrinho quando foi atingido

ITIQUIRA

Corpo desaparecido há uma semana é encontrado em rio

G1 MT

O corpo de um homem que estava desaparecido no Rio Peixe de Couro, em Itiquira, foi encontrado por militares do Corpo de Bombeiros na tarde de sábado, 14.

Antônio Nascimento de Oliveira, de 49 anos, foi visto por vizinhos pela última vez no dia 5 de abril. Dois dias depois, um vizinho viu o barco de Antônio, à deriva, com garrafas de bebida alcoólica. No dia seguinte, familiares foram até a casa dele e não o encontraram. Antônio não morava no local e estava na propriedade para cuidar da fazenda.

POCONÉ

Pecuarista que denunciou abate clandestino é assassinado

FolhaMax / AguaBoaNews

O pecuarista Eloi Pereira Duarte, de 77 anos, foi assassinado na madrugada deste domingo, 15, nos fundos de sua fazenda, na zona rural de Poxoréu. A suspeita é de que o assassinato tenha sido uma represália a denúncia que a vítima fez sobre um abate clandestino de gado.

O corpo do pecuarista foi encontrado por volta da uma hora da manhã. Segundo informações, Eloi estava amarrado a uma árvore e apresentava vários golpes na região da cabeça. A suspeita é de que os criminosos tenham usado pedaços de madeira para cometer o assassinato.

Informações preliminares apontam que a vítima tenha sido alvo de "vingança". Na última semana, ele denunciou que estavam usando parte de sua propriedade para fazer o abate clandestino de gados.

ETNIA MANAIRISU

PJC cumpre internação de indígena que estuprou menina

ASSESSORIA / PJC-MT

A Polícia Civil cumpriu um mandando de internação provisória expedido em desfavor de um adolescente indígena por estupro de vulnerável. O crime ocorreu na cidade de Comodoro, no final do mês de fevereiro, quando o menor de 17 anos passou a ser investigado por cometer os atos infracionais contra uma menina indígena de apenas 10 anos. Ambos são da Etnia Manairisu, em Comodoro.

Conforme o delegado Gilson Silveira do Carmo, o autor após ingerir bebida alcoólica com a vítima e, motivado pelo desejo de namorar a criança, depois de ser rejeitado por ela, desferiu um golpe na região da cabeça da menina.

Em seguida, o adolescente levou a menor para a mata, ocasião que praticou o estupro, depois amarrou as pernas abertas em duas árvores e ainda jogo gasolina sobre o corpo da indígena.

Somente no dia seguinte a menina foi encontrada desfalecida. Imediatamente foi prestado socorro e a vítima foi encaminhada para o órgão de assistência médica, em Vilhena-RO.

Durante as diligências, os policiais tomaram depoimento da vítima, da mãe, médicos, psicólogos, além de outros indígenas que estavam presentes no processo. Com base nas indícios de autoria, a Polícia Civil representou pelo mandado de internação do infrator, deferido pelo juízo da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Comodoro.

RONDONÓPOLIS

Homem com tornozeleira desligada é preso em esconderijo

As denúncias eram de que o suspeito de um assassinato estaria no local

ELIANA BESS / PM/MT

Enquanto procurava por um suspeito de assassinato, policiais da Força Tática da 14ª Companhia prenderam W.F.S., 25 anos, com mandado de prisão em aberto e que estava com a tornozeleira eletrônica desligada. Ele foi localizado, num sítio, na Vila Canaã, em Rondonópolis, onde denúncias apontavam ser esconderijo do adolescente D. C. S. suspeito de ter cometido um latrocínio (roubo seguido de morte) no dia oito de abril deste ano.

Desde a data do crime, os policiais procuram por

W.F.S. Estava com a tornozeleira desligada

D.C. S., que ainda não foi localizado. No dia do crime, o suspeito usou uma motocicleta CG 150 preta para fugir da cena, tendo recebido apoio de seu irmão M. M. C. S., que o teria levado até o sítio próximo a estrada Campo Limpo. E a denúncia recebida na sexta-feira, 13, era de que ele estaria no sítio.

M.M.C.S. foi visto pilotando a referida moto na vila Canaã e fugiu quando foi dada ordem para que parasse. Mas acabou abandonando o veículo e fugiu para uma zona de mata.

Na continuidade do trabalho, policiais foram até o sítio onde estaria o autor do latrocínio. Ele não foi localizado, mas a polícia acabou encontrando W.F.S. que usa tornozeleira e estava desligada, o qual consta um mandado de prisão em aberto.